

Ayrton Senna, herói de uma nação: a reconstrução sociológica de um mito nacional

Felipe dos Santos Tartas

Orientador: Prof. Dr. Edson Silva Farias

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 20.03.2019

Os novos acordos comerciais realizados na “Nova República” pretendem inserir no mercado brasileiro uma série de bens de consumo internacionais, antes não presentes pela proibição de importações imposta no regime anterior. Isso significa a penetração de novas marcas e, através do consumo, novos signos adentram o território nacional. Essas modificações não se dão sem causar dúvidas sobre os sentidos da identidade nacional brasileira. No âmbito da esfera internacionalizada, por onde transitam uma série de signos relacionados à composição das identidades nacionais, agentes e instituições que ocupam posição privilegiada neste espaço iniciam novos processos de ressignificação dessa mesma unidade de sentido de pertencimento e identificação coletiva. Adquiriu centralidade nesse processo a emergência de figurações personalistas – ídolos, celebridades, entre outros –, tomando-as como representações de modelos da nova identidade brasileira. Os feitos e realizações dessas pessoas passam a ocupar uma espécie de agenda da vida cotidiana do país, em que se constrói a importância de conhecimento das práticas das vidas dessas pessoas. Princípios são então estabelecidos para reger a quem se deve dar mais atenção e quem deve ser inserido dentro dessa agenda. Um dos principais expoentes do ementário é Ayrton Senna. Há uma espécie de afinidade eletiva entre as disposições corporais de Ayrton Senna e aqueles então novos protocolos arquitetados de identidade nacional brasileira moderna. Ayrton Senna, imerso nesse processo, tendo uma trajetória social perpassada e atravessada pelas instituições às quais se vinculavam os interessados nas redefinições da nacionalidade brasileira, não apenas apresenta as características mais exemplares, como também compete vitoriosamente em espaços sociais internacionais em que são constituídos sentidos de nacionalidade, neste caso, a Fórmula 1. Assim, Ayrton Senna mostrou-se capaz de realizar presencialmente em sua prática o processo de ressignificação da nação brasileira. Este é o mito que a

prática de Ayrton Senna expressa. A narrativa a vir a ser desenhada depende do acionamento de estruturas corporificadas.

Palavras-Chave: Ayrton Senna. Brasil. Fórmula 1. Mito. Esporte. Identidade nacional. Modernidade. Corporificação.